



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

LEIDIANE SILVA AMARO

RECREAÇÃO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS

ARIQUEMES – RO
2017

Leidiane Silva Amaro

RECREAÇÃO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física

Prof^o. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero

ARIQUEMES-RO
2017

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon – FAEMA

A485 AMARO, Leidiane Silva.

Recreação escolar nas séries iniciais. / por Leidiane Silva Amaro.
Ariquemes: FAEMA, 2017.

29 p.; il.

Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Educação Física -
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Prof. Esp. Osvaldo Homero Garcia Cordero.

1. Recreação. 2. Crianças. 3. Problemas. 4. Séries iniciais. 5. Desenvolvimento
escolar. I. CORDERO, Osvaldo Homero Garcia. II. Título. III. FAEMA.

CDD: 372.82

Bibliotecário Responsável
EDSON RODRIGUES CAVALCANTE
CRB 677/11

Leidiane Silva Amaro

RECREAÇÃO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS.

Monografia apresentada ao curso de Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Profº. Orientador: Osvaldo Homero Garcia Cordero

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº. Esp. Osvaldo Homero Garcia Cordero.
FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Profº. Dr. Miguel Furtado Menezes.
Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA

Prof.^a Graduada. Carla Marinho Zarranz.
FAEMA-Faculdade de Educação e Meio Ambiente

Ariquemes(RO) 20 de Junho 2017

RESUMO

O presente estudo tem como finalidade especificar a importância da recreação escolar nas séries iniciais, fazendo o entendimento do contexto histórico, os benefícios que virão desenvolver em crianças que a praticam frequentemente, assim melhorando o seu desenvolvimento no meio escolar e social, cria-se então, uma forma de combater os problemas que vem sendo cada vez mais frequentes no estilo de vida moderno, como o sedentarismo e a obesidade infantil. Sendo assim, o estudo irá dissertar sobre o significado da recreação e do lazer, sua origem desde a antiguidade, o motivo de criação nos países europeus até a chegada ao Brasil. Também neste estudo se analisa a importância das atividades recreativas nas aulas de Educação Física. Corroborando o que vários autores comentam em relação aos aspectos de formação cognitiva e motora da criança. Especifica-se também a necessidade de o professor entender o verdadeiro significado da recreação e do lazer, assim como sua importância para crianças nas séries iniciais.

Palavras Chave: Recreação, Crianças, Problemas.

RESUMEN

El presente estudio tiene como finalidad, especificar la importancia de la recreación escolar en las series iniciales. En el contexto histórico, los beneficios que vendrán a desarrollar en niños que la practican a menudo, mejorando su desarrollo en el medio escolar y social, creando así una forma de combatir los problemas que vienen siendo cada vez más frecuentes en el estilo de vida moderno, Como el sedentarismo y la obesidad infantil. Por lo tanto, el estudio va a disertar, sobre el significado de la recreación y del ocio, su origen desde la antigüedad, el motivo de creación en los países europeos hasta la llegada a Brasil. También en este estudio se analiza la importancia de las actividades recreativas en las clases de Educación Física. Corroborando lo que varios autores comentan en relación a los aspectos de formación cognitiva y motora del niño. Se especifica también la necesidad del profesor entender el verdadero significado de la recreación y del ocio, así como su importancia para los niños en las series iniciales.

Palabras Clave: Recreación, Niños, Problemas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	07
2 OBJETIVOS.....	10
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
3 METODOLOGIA.....	11
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	12
4.1 RECREAÇÃO, LAZER E SEU DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO.....	12
4.2 LAZER E SEU DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO.....	13
4.3 DEFINIÇÕES: RECREAÇÃO, LAZER E ATIVIDADE RECREATIVA.....	14
4.3.1 Recreação.....	14
4.3.2 Lazer.....	17
4.3.3 Atividades recreativas.....	18
4.4 EXEMPLOS DE ATIVIDADES RECREATIVAS E LAZER.....	19
4.5 OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS, NO AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESCOLAR DA CRIANÇA.....	21
4.6 A RECREAÇÃO NA ESCOLA.....	23
4.7 A RECREAÇÃO E O LAZER ESCOLAR E FAMILIAR COMO PROPOSTA DE COMBATE AO SEDENTARISMO E OBESIDADE INFANTIL.....	24
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
6 REFERÊNCIAS.....	27

INTRODUÇÃO

A Educação Física tem fundamental importância no processo educacional dos alunos, desenvolvendo neles capacidades físicas, motoras, cognitivas, social, afetivas e culturais que auxiliam na sua vida cotidiana.

Quando pensamos em Educação Física Escolar, faz-se necessário entender o que traz em seu artigo Lima (2013). O autor justifica que, as escolas podem e devem reconhecer os diversos direitos e deveres das crianças, adolescentes e jovens em idade escolar, sob a participação do profissional licenciado, que se mantém capacitado e habilitado para trabalhar, garantindo, além do direito, a qualidade da aprendizagem, o respeito e a compreensão das diferenças. A inclusão social destaca-se por ser um contexto de grande motivo de trabalhos e pesquisas, contudo, muitos professores não enxergam aqueles que mais precisam da convivência lúdica como objetivo de integração nos diversos segmentos da sociedade.

A Recreação e o Lazer, devido a sua importância, têm conquistado cada vez mais espaço no cotidiano e precisa ser bem explorado, pois atividades que envolvem ludicidade como prioridade das brincadeiras e os materiais utilizados nas aulas como os brinquedos, são a essência da infância, e utilizá-los, permite um trabalho envolvente de base educacional que possibilita o crescimento do conhecimento, da aprendizagem social e cultural. Assim a Educação Física desenvolve um papel muito importante nas escolas e é uma das áreas que mais se preocupa com o desenvolvimento infantil, no entanto, ao se voltar para a ordem das atividades físicas, objetivando campeonatos internos ou representações municipais ou estaduais, acabam perdendo outras dimensões importantes como o verdadeiro significado da recreação, principalmente com alunos em séries iniciais em que professores de outros conteúdos ficam na responsabilidade de aplicar os trabalhos do profissional devidamente instruído.

A associação entre os termos recreação e lazer vem gerando questões no que se refere aos seus significados, sendo fundamental compreender a trajetória histórica desses dois fenômenos sociais para promover um avanço qualitativo no campo de estudos e intervenções do lazer. Para Orlandi (2015), a recreação teve sua origem na pré-história, quando os homens primitivos promoviam os seus

festejos comemorando o início do tempo de caça, ou a localização habitacional que acomodava com perfeitas situações de sobrevivência uma casa nova (caverna).

Sobre os conceitos de Recreação e de Lazer, inicialmente, destaca-se o que traz sobre o desenvolver da história, Barbosa e Silva (2011) que, ambos os termos convivem na realidade em escolas ou em nossas vidas sem maiores reflexões sobre os seus significados. Enquanto o termo recreação é influência da perspectiva Norte-Americana, o lazer surge a partir da influência dos estudos europeus. Entende-se que elas estão presentes no cotidiano atual de todo o ser humano, em especial as crianças em idade escolar. Então se utiliza a recreação para designar o conjunto de atividades, e o lazer para abordar o fenômeno cultural.

De acordo com Soares (2012), a recreação já era promovida no Brasil Império por volta do ano de 1500. Notifica-se em seu estudo relato descritos por Pero Vaz de Caminha, que em uma de suas cartas estava descrito sobre o que os indígenas promoviam através de suas recreações, sendo as danças, pulando, rodando e se alegrando ao som de um instrumento tocado por um branco que participava das confraternizações.

Assim Ferreira (2010) propõe que, a ludicidade por meio das atividades recreativas tende a desenvolver um modo excelente de incentivar e auxiliar a aprendizagem tanto na área de Educação Física como ou em outros conteúdos pedagógicos, sendo então uma forma eficaz e múltipla, pois a mesma está relacionada ao conhecimento desenvolvido e adquirido da realidade e a associação de tudo que se pretende entender da vida. Nesse sentido o lúdico pode contribuir de forma significativa para o desenvolvimento do ser humano, seja ele de qualquer idade, auxiliando não só na aprendizagem, mas também no desenvolvimento social, pessoal e cultural, facilitando no processo de socialização, comunicação, expressão e construção do pensamento.

O aprendizado está presente em todos os momentos da vida de cada pessoa e o contato com o outro nos permite compartilhar experiências, assim como consequência adquirir conhecimentos de diferentes níveis. A escola é uma ferramenta muito importante nesse processo e é nela que, a criança tem o primeiro contato com outras diferentes pessoas. A partir dessa vivência ela passará a desempenhar seu lado criativo e participativo. As atividades recreativas permitem às crianças, desenvolverem capacidades para se adequar a muitos desafios aumentando sua participação, interagindo socialmente e constantemente no

crescimento familiar, deixando a timidez, promovendo ao seu corpo habilidades como correr, saltar, lançar, interagir-se com outros colegas, entre outras.

Uma vez que a participação do professor é contribuir para que o desempenho da aprendizagem do aluno seja realmente consistente em mudanças, sobretudo nos conteúdos de formação do caráter social e familiar do aluno. Assim cabe ao profissional da área apresentar e desenvolver atividades recreativas que influenciam os alunos, levando-os a obter o gosto pelas suas aulas, como brincadeiras esportivas e assim incentivando a participação espontânea de todos.

Este estudo também se preocupa em demonstrar como a recreação e o lazer têm a capacidade de desenvolver a motivação para o bom desenvolvimento escolar para crianças em séries iniciais, podendo participar positivamente nas escolas ou em lugares desejados, onde se pratica atividades recreativas com ou sem regras, obedecendo a uma só vontade, o lazer da criança. Por outro lado, como as atividades recreativas podem ser benéficas para combater o sedentarismo e a obesidade infantil.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Justificar a importância da recreação escolar nas séries iniciais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever sobre o contexto histórico da origem da recreação.

Especificar Recreação, Lazer e Atividades Recreativas.

Justificar a recreação escolar, na melhora do desempenho escolar e convívio social, assim com o combate ao sedentarismo e a obesidade infantil.

3 METODOLOGIA

Este estudo foi elaborado com o intuito de justificar através de estudos a importância da recreação escolar nas séries iniciais. Sendo um trabalho de natureza bibliográfica e descritiva, realizando o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos, estimulando os leitores a pensarem livremente sobre o tema. Foi feita uma minuciosa pesquisa em artigos científicos postado no Google Acadêmico, Scielo Artigos acadêmicos e bibliografias em Língua Portuguesa disponível na biblioteca “Júlio Bordignon”. Neste estudo, revisaram-se nitidamente os objetivos e recursos desejados à aplicação do conteúdo que será apresentado ao decorrer desta revisão. Sendo assim, foram extraídas informações de (29) artigos publicados no idioma português, pesquisados entre os anos (1997 a 2015) e (02) livros, nos quais foram pesquisados os conteúdos do trabalho e com a sua aplicação, em que medida se pode melhorar a qualidade e motivação através da recreação nas aulas para os alunos.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 RECREAÇÃO, LAZER E SEU DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO.

A Recreação e o Lazer têm seu desenvolvimento inicial histórico há milhares de anos e vêm sendo pesquisado com o intuito de ser aprimorado cada vez mais, principalmente na área escolar. De acordo com Guerra (2009), a Recreação teve seu início bem na antiguidade, onde os homens das cavernas comemoravam suas vitórias em uma guerra entre tribos, uma caça que viera a sustentar a todos por muito tempo. As atividades se caracterizavam por festas e adoração, celebrações fúnebres, invocação de Deuses, com alegria, caracterizando assim um dos principais intuítos da recreação da época. As atividades (jogos coletivos) dos adultos em caráter religioso foram passadas de geração em geração às crianças em forma de brincadeiras lúdicas.

Para Barbosa e Silva (2011), o movimento da recreação sistematizada iniciou-se na Alemanha em 1774 com a criação do Philantropinum, fundada por J. B. Basedow, professor das escolas nobres da Dinamarca (escola criada com a ideologia de 5 horas de estudo, 2 horas de trabalhos manuais e 3 de recreação, assim as atividades intelectuais proposta ficavam igualadas às atividades físicas). Nos EUA o movimento iniciou em 1885, com a criação de jardins de areia para as crianças e juntos vinham os irmãos mais velhos, assim foram criados os centros recreativos conhecidos como Playgrounds, atendendo a todas as faixas etárias dando oportunidade para todas as crianças praticarem atividades recreativas como, piscinas, bibliotecas, refeitórios, teatros um local que atendia ao público em geral.

Guerra (2009) traz em seus estudos o mesmo conceito que Barbosa e Silva (2011) em que, nos EUA o movimento iniciou-se em 1885, com a criação de jardins de areia para as crianças se divertirem. Com o desenvolver do gosto das crianças o espaço tornou-se pequeno, passando a ser procurado não somente pelas crianças, mas também pelos irmãos mais velhos que vinham acompanhar e fazer alguma prática recreativa para relaxar, e encontravam ali nos jardins algo diferente para fazer. Criavam-se então os “Playgrounds” em prédios escolares, chamados também de pátios de recreio (GUERRA, 2009).

Com o final da segunda guerra mundial, as pessoas começaram a viajar mais, e com a visão de chamar a clientela, os hotéis, parques de diversões e acampamentos começaram a trabalhar com recreação e lazer introdutivo, tanto para

crianças quanto para jovens, adultos e idosos, que procuravam locais para o descanso das férias e sair da rotina de trabalho. Assim essas empresas propunham esportes, recreações, danças e teatros, mantendo os clientes por mais tempo hospedados e o retorno nas próximas férias.

Assim de acordo com estudos de Soares (2012), as atividades desenvolvidas pelos povos que habitavam o Brasil, antes da colonização, o promoviam a recreação através da cultura com um significado de alegria e socialização. Anos após, ainda no período colonial, por volta de 1800, criada na senzala, sobretudo no Rio de Janeiro e na Bahia, surge a capoeira, atividade criativa em forma de dança que era praticada para desenvolver suas formas físicas de lutas, passando o entender de uma dança para os maiores senhores das fazendas, constituindo de forma artesanal seus movimentos que são aplicados até os dias atuais. Desta forma, podemos destacar que, “no Brasil em Colônia as atividades físicas realizadas pelos indígenas e escravos representaram os primeiros elementos da recreação no Brasil” (SOARES 2012, p.2).

No Brasil a recreação só foi favorecida no decorrer do século XIX, como justifica (ARRUDA E MOURA 2007).

No Brasil a criação de praças públicas iniciou-se em 1927, no Rio Grande do Sul com o Profº Frederico Guilherme Gaelzer. O evento chamava “Ato de Bronze”, onde foram improvisadas as mais rudimentares aparelhagens. Pneus velhos amarrados em árvores construíam um excelente meio de recreação para a garotada. Em 1929, aparecem as praças para a Educação Física, orientadas por instrutores, pois não havia professores especializados. Surgia a partir daí Centros Comunitários Municipais. Em 1972, foi criado o “Projeto RECOM” (Recreação – Educação – Comunicação), pelo prefeito Telmo Flores juntamente com o Profº Gaelzer. Porto Alegre (a pioneira desse tipo de projeto) realizou atividades recreativas e físicas promovendo o aproveitamento sadio das horas de lazer e a integração do homem com sua comunidade. (ARRUDA E MOURA 2007, p. 16).

Assim, de acordo com os autores, estudos sobre Recreação, justifica o surgimento e como foi desenvolvido no Brasil. E nos dias atuais, as atividades são praticadas em escolas e praças públicas, com cada vez mais pessoas praticando atividades diárias.

4.2 LAZER E SEU DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO

BARBOSA E SILVA (2011) justifica sobre como surgiram as atividades que promovem o Lazer. O lazer como conceito, passou a ser discutido após a Revolução

Industrial, antes disso o que havia eram discussões sobre o tempo de ócio, o não trabalho. O lazer só conseguiu espaço a partir do Século XIX, com a mudança de comportamento de toda uma sociedade com relação ao trabalho, tendo início nos países europeus. Os primeiros indícios de estudo sobre o lazer foram descritos em 1880, na Alemanha por Paul Lafargue, neste período, o lazer era tratado dentro da ideologia marxista, como parte da crítica ao sistema capitalista. No Século XX, o assunto tomou outras dimensões, sendo estudado sistematicamente nas sociedades urbano-industriais, quer capitalista, quer socialista, com autores dedicando-se exclusivamente a esta questão.

Segundo Guerra (2009) a recreação e o lazer nasceram com o intuito de comemoração na antiguidade e com o passar dos tempos, nos países europeus, foram se destacando como atividade que promove alegria e satisfação em pessoas que procuram vivenciar uma melhor qualidade de vida e assim se auto despõe em praticar algo que satisfaça. Aprimorando-se com a revolução industrial no sec. XIX, aonde veio com a finalidade de proporcionar meios de trabalhos que não fossem tão escravocratas. No Brasil como já citado e reforçando a conclusão do estudo Barbosa e Silva (2011) traz que, a recreação vem desde a época da escravidão, onde os negros que estavam presos utilizavam a dança para fazer treinamentos de lutas, dando a intenção de recreação, mas o que praticavam era uma dança com o propósito de luta, vendo como necessidade sua defesa pessoal. Com o passar dos tempos essa dança conhecida como capoeira foi adquirindo vários adeptos e deixando de lado a preparação de lutas e entrando no contexto de dança folclórica. Assim tendo nos dias atuais, apresentações em escolas, praças e em festejos que possam demonstrar o verdadeiro valor da atividade.

4.3 DEFINIÇÕES: RECREAÇÃO, LAZER E ATIVIDADE RECREATIVA.

4.3.1 Recreação

A recreação de acordo com Ferreira (2010) significa prazer, representação espontânea na qual a criança se interessa e se mantém livre, sem intenção interna ou externa de forma obrigatória ou opressora, liberando sua alta estima em brincar e se distrair vivendo livremente.

A palavra recreação provém do verbo latino “Recreare”, que significa recrear, reproduzir ou renovar ou criar novamente. A recreação pode, desta forma, compreender as atividades espontâneas, prazerosas e criadoras, que o indivíduo busca para melhor ocupar o seu tempo livre em que o sentido tem um resultado positivo, crescente, dinamizado e harmonioso, o ato ou efeito de recrear ou de se recrear. (ARRUDA E MOURA 2007, p. 16).

A recreação, devido a sua importância tem conquistado cada vez mais espaço no cotidiano e precisa ser bem explorado, pois os jogos, as brincadeiras e os brinquedos são a essência da infância, e utilizá-los permite um trabalho pedagógico que possibilita a produção do conhecimento, da aprendizagem e do desenvolvimento. Para tanto é necessário conhecer alguns conceitos que, parecem semelhantes, mas, cada um apresenta características que se diferenciam, tendo como principais: a recreação, o lazer e o lúdico. “O lúdico faz parte de um comportamento, expressado pelo sentimento de felicidade e liberdade do ser, pode ocorrer em qualquer momento da vida, inclusive no momento da recreação e do lazer, ele é independente” (ANJOS 2013). “A recreação é tudo aquilo que se faz para promover e desenvolver a satisfação do ser humano” (BARBOSA E SILVA 2011). “E o lazer vive dentro da recreação tendo algumas diferenças como um piquenique sem correr, pular, saltar também satisfaz a necessidade de descanso e satisfação da pessoa e tendo como objetivo o lazer” (GUERRA 2009).

Para Alves (2009) a recreação, por meio das atividades escolares nas aulas de Educação Física, pode desenvolver excelentes meios de incentivar e auxiliar a interação da aprendizagem tanto na área ou em outros conteúdos pedagógicos, tendo como característica a formação multidisciplinar, pois os conteúdos estão interligados ao entendimento que veio a conquistar da mera realidade. O papel do professor é contribuir para que o ensino-aprendizagem seja realmente transformador, sobretudo nos aspectos de formação do caráter social do aluno, promovendo assim uma interação educacional familiar e escolar que ele levará para toda a vida. A recreação é uma atividade lúdica que o indivíduo é naturalmente impulsionado a praticar, satisfazendo necessidades de ordem física e social, de cuja realização lhe advém prazer e que é aprovada pela sociedade. Partindo deste contexto, será possível compreender que a recreação busca ampliar as capacidades do ser humano para o aumento da capacidade de viver em confraternização. Uma vez que, permite divertimento e oferece benefícios para a pessoa, despertando então, um interesse pela sua importância e necessidade para a prática na sociedade.

Assim, justifica Gonçalves (1997) apud Melz e Varoto (2015, p.15) que:

A prática de atividades físicas, realizada de forma mecânica, simplesmente reativa, sem criatividade e participação do aluno e sem a perceber seu movimento de transformações ocorridas em seu corpo, está cooperando para a formação de um indivíduo apático, que deixa de interpretar o mundo por si próprio, para se abandonar a interpretação dos outros, um indivíduo que se adapta a este mundo, sem questionar seus absurdos e que não se sente engajado, em uma ação transformadora.

Para Silva (2007), a recreação tem por objetivo, criar circunstâncias necessárias para desenvolver relações e afinidades entre as pessoas, sendo elas crianças, adolescentes, jovens e adultos e não deixando de pronunciar a importância da recreação na terceira idade, que pelos dizeres antigos de que; toda pessoa que alcança a velhice se torna criança de novo. E além de promover a colaboração coletiva, também o individual em ações que possam promover melhor qualidade de vida do ser humano, possuindo caráter educacional, ajudando na prevenção de doenças, na formação dos valores necessários para a convivência social, profissional e familiar. A Educação Física promove o jogar, como um dos seus conteúdos clássicos, que permite promover uma educação baseada em processo lúdico e criativo permitindo modificar a imagem da realidade em um processo educativo.

Silveira (2011) traz que a recreação, por mais simples que possa parecer, serve de estímulo, de base para o desenvolvimento das variadas funções, psicológicas e motoras, uma vez adquirida, favorecerá o relacionamento da criança com ela mesma e com o meio que a envolve, sendo capaz de se qualificar com as mais diferentes situações do seu dia-a-dia. A criança para desenvolver sua personalidade motora, deve ser utilizada a recreação em todas coisas que a envolve como na escola, em casa, em lugares públicos com elevados números de pessoas. Assim o autor justifica que, lazer é o tempo livre, ocupado com criatividade com aspectos sociais da vida humana como relaxar, desenvolver atividade que lhe traz satisfação harmoniosa, desenvolvendo a criatividade em algo que goste de fazer, promovendo a ampliação do seu próprio ego. Observando outro significado, “lazer é compreendido como uma dimensão da cultura, tempo e espaço para a vivência lúdica de conteúdos culturais em partes críticas e criativas” (Barbosa e Silva 2011, p.4), o que o caracteriza como uma esfera abrangente com profundas relações com

o trabalho, educação e família, considerando a recreação um dos elementos eficazes para uma melhor qualidade de vida.

4.3.2 Lazer

Andrade e Santana (2010) traz que, o lazer é entendido como uma parte dimensional da cultura e que o caracteriza como uma esfera abrangente com profundas relações com o trabalho, educação e família, considerando um dos elementos fundamentais para uma melhoria de qualidade de vida. Assim sendo, a importância do lazer inserido na atividade recreativa, vai dar suporte na prática enquanto desenvolvimento das habilidades motoras, facilitando o professor e alunos durante o processo ensino aprendizagem do conteúdo aplicado nas aulas de Educação Física.

No entanto resgatar as brincadeiras como atividades nas aulas, traz grandes dificuldades para o professor como justifica (FERNANDES et al 2012).

Para os professores de Educação Física, a grande preocupação é resgatar os jogos e brincadeiras. Entretanto, quando se analisa a origem de alguns jogos e brincadeiras verifica-se que eles ultrapassam fronteiras, que vêm de décadas atrás, como por exemplo a pipa que já era divulgada pelos portugueses, procura demonstrar, também, que a descrição de tais brincadeiras carrega sempre uma imagem de criança contextualizada em seu tempo por meio de representações sociais, vinculadas por protagonistas da época. Assim, a preocupação maior é mostrar o quanto é importante os jogos e brincadeiras na formação da criança, assumindo a identidade cultural de cada povo. Por isso, o presente estudo pode contribuir para uma reflexão daqueles acerca do lúdico como metodologia de ensino. (FERNANDES et al 2012, p. única).

Assim de acordo com os autores justifica-se que, recreação e lazer nasceram com o propósito quase igual, tirando a diferença das situações em que teve em seu início, a proposta de desenvolvimento é satisfazer o bem-estar físico e social das pessoas que os praticam.

4.3.3 Atividades Recreativas

Para Santana (2014), as atividades recreativas como as brincadeiras lúdicas contribuem imensamente para a formação moral, afetiva, cognitiva e motora da criança. Um exemplo bem claro de recreação são as brincadeiras de faz de conta, onde a criança, com um simples objeto ou com as mãos vazias, procura por meio de representação, de diferentes papéis compreenderem o mundo a sua volta, elevando sua estima ao máximo de sua imaginação, desenvolvendo assim o seu psicológico emocional. Os jogos de faz de conta não são descritos, mas somente citados ou imaginados a partir de tema que o define, dando assim a oportunidade de cada criança determinar as regras do seu desenvolvimento.

Mourão (2010) protagoniza em seu artigo que, os alunos que iniciam o ensino fundamental I, trazem com elas a imaginação de estudar e brincar e não tirando de ideia que eles são apenas crianças que gostam de se divertir, fazendo de conta que tudo existe para o seu bem-estar emocional, usa sua imaginação de como é o mundo na sua cabeça e desenvolve impressões de realidade em sua mente que desejam trazê-la para realidade. Então identifica o entendimento de que o professor deve conhecer suas características motoras, sociais, pessoais, afetivas, familiares e cognitivas. Uma característica essencial a quem trabalha na área da educação recreativa é ter a capacidade de se interagir demonstrando trabalhos que desempenham o lúdico, introduzindo novos elementos e variadas atividades recreativas aplicadas nas aulas, dando oportunidade de entretenimento e socialização com as outras crianças.

Assim, a importância de aplicar as brincadeiras lúdicas no plano de aula é representada por:

A ludicidade das atividades recreativas, são representadas pelo ato de brincar, é importante notificar o instrumento pedagógico. A brincadeira viabiliza a participação dos alunos quando em contato com os conteúdos sugeridos por um Plano de aula, tornando assim o processo de ensino-aprendizagem uma prática prazerosa, dando ênfase a espontaneidade, a alegria e a socialização. Os jogos recreativos e brincadeiras lúdicas propiciam a ampliação dos conhecimentos infantis, por meio da atividade. No contexto escolar, especificamente em relação à Educação Física, é indispensável a inserção de momentos lúdicos durante as aulas, procurando, a partir desses, uma maior possibilidade de êxito no que diz respeito a atingir os objetivos propostos (PRETZEL 2012, p.4).

Para melhor entendimento de Recreação, Lazer e Atividade recreativa, faz necessário algumas figuras de aplicação das atividades nas aulas de Educação Física.

4.4 EXEMPLOS DE ATIVIDADES RECREATIVAS

Passando A Bola.

Essa atividade é indicada para crianças de todas as idades, justificando que o grau de dificuldade deve ser aplicado pelo professor, de acordo com a turma desejada, no caso da imagem são crianças de (3 a 5 anos), estudantes das séries iniciais, ou jardim de infância.



Fonte da imagem: ATIVIDADES RECREATIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.

A atividade tem como finalidade desenvolver o companheirismo, a amizade entre todos e o prazer da brincadeira, ensinando movimentos de lateralidade, rapidez e parceria para cumprir a prova. Contém pequeno grau de dificuldade, pois os movimentos são apenas de passar a bola por cima da cabeça e por baixo das pernas para o colega, assim sucessivamente, sendo quem fizer o movimento de ida e volta da bola faz-se vencedor.

Caixinha De Surpresas.

A caixa deverá ter um furo em cima na forma de círculo, onde as crianças colocarão a mão, e outra abertura onde o professor / orientador colocará os objetos um por um, a fim de que as crianças, com a mão, possam identificar o material. A criança poderá ter um grau maior de dificuldade se estiver com os olhos vedados.

Com o objetivo de desenvolver a curiosidade da aprendizagem e o movimento do tato manual, essa atividade propõe a criança sempre querer descobrir e conhecer objetos manualmente e assim fazer com que sua curiosidade promova novos caminhos a serem seguidos.



Fonte da imagem: ATIVIDADES RECREATIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Passeio Em Parques Silvestres

Fazer uma atividade prazerosa como um passeio em um parque ou um zoológico, proporciona à criança diversos pontos de conhecimentos. Tendo o entendimento da capacidade de desenvolver a curiosidade e a força de vontade de

aprender, o professor poderá instituir normas de companheirismo, socialização, conhecimento para uma melhor postura da criança futuramente.



Fonte da imagem: ATIVIDADES RECREATIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Os ensinamentos educacionais não podem ficar restritos somente a uma sala de aula. Trazer os conhecimentos proporcionados pela natureza proporciona uma diversificação de atividades que promovem na criança sempre o querer aprender sempre mais. Restringi-la somente aos conhecimentos dos livros, da internet, da televisão será como tirar dela o poder de querer aprender.

4.5 OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES RECREATIVAS, NO AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ESCOLAR DA CRIANÇA.

Ao introduzir uma atividade recreativa na expectativa de motivar uma criança a desenvolver-se mais nas aulas, seja ela Educação Física, Português, Matemática, História ou outro conteúdo que ela venha a ter dificuldade em aprender o

conhecimento, o professor deve ter a expectativa da exata aplicação, para ao invés de desenvolver acabar confundindo mais a ideia da criança.

Kuzminski (2005) traz que, ao se pensar em contexto educacional profundamente, a questão de ensino é a que vem à tona. O ensino, em se tratando de uma ação docente, não é uma ação qualquer, para realizá-la o professor necessariamente deverá dominar o conteúdo, organizar, estruturar uma didática levando em consideração os perfis dos alunos. Fazer um plano de aula eficiente e conseguir aplicar corretamente é algo que o professor tem a fazer tendo em vista os projetos da escola, a cultura que envolve, tendo por essa reflexão, já se pode ver que o ensino é uma ação organizada, estruturada, responsável e intencional. Entender a desmotivação do aluno em não gostar de um conteúdo como os Cálculos e os verbos, que são os maiores vilões na questão gostar dos conteúdos das matérias, trazer a motivação dos estudos, as vezes tem sido um dos temas mais apropriado da história de investigação em geral e na área educacional, a qual muitas vezes surge questionamento em termos de compreensão e pensamento relacionado a uma qualidade natural de cada aluno, onde suas ações e motivos às vezes podem ser atribuídos a sensações de prazer ou não durante a aprendizagem.

Assim, especifica que:

Ao evidenciar as possibilidades de intervenção pedagógica via a relação - lazer e educação - autores relatam em seus estudos o duplo processo educativo desta intervenção pedagógica: A educação pelo e para o lazer, ou seja, veículo e objeto de educação, considerando além das possibilidades de descanso e divertimento, desenvolvimento pessoal e social. (ANDRADE E SANTANA 2010, P.4).

Portanto, Santos (2011) notifica que as participações nas atividades recreativas são tidas como fortes elementos que contribuem para o entendimento de um mundo novo, que envolve o social, o escolar e as reais possibilidades de intervenção. Trazer a criança de uma sala de aula, em que fora estudado um conteúdo indesejado, complexo, no seu entendimento para uma recreação é dividir a tensão dela, fazendo com que se sinta mais à vontade para continuar o estudo, fazendo assim desenvolver sua capacidade de aprendizagem.

4.6 A RECREAÇÃO NA ESCOLA

No entender de Batista et al (2012), as relações entre atividades recreativas e o ensino aprendizagem, constituem-se numa possibilidade de enorme significância, principalmente na Educação Infantil, pois é nesse período que as crianças devem encontrar o espaço para explorar e descobrir elementos da realidade que as cercam. Elas devem ter oportunidade de vivenciar situações ricas e desafiadoras, as quais são proporcionadas pela utilização dos jogos e brincadeiras como ferramentas de ensino pedagógico. No entanto, as atividades motivadoras não se desenvolvem com a mesma veracidade em todos os alunos, pois cada um tende-se a ter interesses diferenciados. Cabe então ao professor o dever de estar ligado diretamente na busca por conteúdos variados que, possam desenvolver a motivação, para que, consiga interagir com todos os alunos das turmas.

Tazinazzo (2015) traz que as contribuições das atividades físicas e da recreação, no desenvolvimento escolar e social das crianças em séries iniciais, são visíveis, essas crianças possuem melhores indicadores de notas, maior sociabilidade, são mais disciplinadas, mais alegres e a tendência a ter menos problemas de saúde, tudo isso contribui para que as escolas e o professores Pedagogos, de Educação Física se unam para que os desenvolvimentos de atividades recreativas lúdicas estejam sempre presentes na grade curricular. É importante entender que uma vivência recreativa sempre será lúdica, a brincadeira por sua vez se incorpora constantemente na recreação, por ser um contexto lúdico e divertido. A recreação tem um papel predominante na perspectiva da aprendizagem, ao favorecer a conduta, buscando alternativas não usuais, integrando o pensamento compreendido.

É papel do professor a transmissão de conhecimentos que possibilitem ao aluno entender a dinâmica da sociedade, bem como se apropriar de informações científicas das diferentes áreas de conhecimento, com intuito de avaliar e validar a necessidade dos mesmos. “É importante que o professor num processo de avaliação continua consiga expressar com clareza e objetivação as ideias e conceitos relacionados aos conteúdos trabalhados. É necessário que o professor domine o conteúdo de ensino, reconhecendo os conceitos básicos do assunto em pauta e das relações que se estabelecem entre elas, para desta forma ter tranquilidade para passar o conhecimento necessário ao seu aluno. Cabe ao professor, relacionar os conteúdos e trabalhá-los de forma articulada, coerente com objetivos propostos e com as necessidades dos alunos. O professor desempenha um papel fundamental na aquisição da reflexão filosófica por parte dos alunos, isto é, da consciência crítica que supera o senso comum, e torna os assim homens e mulheres pensantes, necessários à intervenção e transformação da sociedade. (KUZMINSKI Ano 2005, p. 3).

Cabe então ao profissional de Educação Física através de pesquisas e estudos ampliar seu aprendizado e com o intuito de montar seus projetos de ensino, ou plano de aula introduzindo justificando a eficiência das atividades aplicadas nas aulas que proporcionam o bem-estar social, dentro e fora da escola, tendo assim, o propósito de assegurar a permanência dos alunos dentro da sala de aula, motivando-os a participarem gradativamente dos trabalhos desenvolvidos na sociedade.

4.7 A RECREAÇÃO E O LAZER ESCOLAR E FAMILIAR COMO PROPOSTA DE COMBATE AO SEDENTARISMO E OBESIDADE INFANTIL

Na atualidade os hábitos saudáveis e o estilo de vida, o trabalho agitado e o ritmo estressante do trabalho diário, propulsionam a aceleração de vários tipos de doenças em consequência do sedentarismo. Nas escolas já se apresentam muitas crianças acima do peso. Muitos estudos são elaborados com a intenção de combater a obesidade infantil e como será visto de acordo com Franklin (2012), a maior problematização do desenvolvimento desordenado da obesidade infantil, são as preferências alimentares que procuram se alimentar de produtos industrializados e doces vendidos nos comércios da cidade. O modo de vida dos indivíduos em idade escolar pode influenciar negativamente quando se aborda a obesidade e seus riscos, pois crianças sedentárias que ficam muito em casa, dentro de seus quartos, se envolvendo com jogos eletrônicos, não fazem uso das refeições diárias corretamente, ingerem uma dieta inadequada, estão predispostas ao incremento da obesidade.

Nunes e Silva (1997) trazem em seu artigo que a vida sedentária facilitada pelos avanços tecnológicos, fazem com que as crianças não sintam vontade de fazer ou interagir nas brincadeiras e nas amizades, pois oferecem mais entretenimento e novidades tecnológicas mais atrativas. Hoje em dia, ao contrário de alguns anos atrás, as crianças, devido à violência urbana, a pedido de seus pais, ficam dentro de casa, estimulando a vontade de não praticar atividade física como, correr, jogar futebol, brincar de pique, entre outras. Estas crianças muitas vezes passam horas paradas em frente a uma televisão ou, em outro equipamento eletrônico e quase sempre com um pacote de biscoito ou uns sanduíches

acompanhados de refrigerantes, levando assim a um fator preocupante para o desenvolvimento da obesidade.

Sena e Prado (2012) traz que este problema além de afetar a saúde do adolescente, vai ainda danificar um dos pontos mais fortes e mais importantes para a criação e o desenvolvimento pessoal com hábitos saudáveis de um ser adulto com força para sustentar a autoestima para toda a vida. Um jovem que sofre deste tipo de problema vai ter alguns problemas de relacionamento, com grandes dificuldades em fazer amizades, projetando-se assim até a vida adulta. As práticas esportivas ou recreativas enquanto criança ou adolescente desenvolvem uma melhor qualidade de vida, bem-estar físico, social e mental, promovendo a alegria e ludicidade que levará para toda vida.

“As atividades físicas são práticas influenciadas diretamente pelos hábitos dos pais, reforçam a hipótese de que os fatores ambientais são decisivos na manutenção ou não do peso saudável” (TAZINAZZO, 2015, p.20).

Para Moura e Arruda (2007), o bom exemplo vivido pelas crianças dentro de casa faz com que seu desenvolvimento seja equivalente no futuro, pois as boas condutas alimentares trazidas das raízes familiares farão o seu amanhã mais saudável. Um exemplo bem prático e real, se alguém praticar alguns minutos de ginástica logo ao levantar, vai se sentir disposto fisicamente durante o resto do dia e a criança que vê os pais praticando exercícios físicos ao se levantar também começará a desenvolver esse costume.

Sena e Prado (2012) justificam que alguns pais que fazem maior uso das tecnologias e financeiramente melhor estruturados, qualificam a necessidade de a criança interagir com outras crianças, como pouco necessário. Priorizando meios informatizados de forma descontrolada e deixando de lado as atividades recreativas futuramente o surgimento de doenças causadas pela obesidade e o sedentarismo acometerá de forma rápida. No entanto como explica Sena e Burgos (2011), ao manter os filhos dentro de casa não ofertando ou participando ativamente de sua criação afetiva, os pais estão simplesmente passando por cima do crescimento harmônico da criança, fazendo com que ela se sinta desprezada e não viva a melhor fase de sua vida, no entender o autor, “sua infância”. Fazer passeios em praças, clubes, parques florestais são atividades indispensáveis que os pais têm por dever de participar com os filhos, deixando de lado a monotonia diária e assim obtendo uma convivência familiar mais afetiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo justificar a importância da recreação escolar nas séries iniciais. Fazendo um breve percurso através da história universal e brasileira, percebe-se que esta prática, a recreação, vem acompanhando o ser humano desde seus primórdios. De acordo com os diversos autores estudados esta atividade trabalhada de forma diversificada, envolvente, e nos primeiros anos de vida é capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo, motor, social e cultural. A criança consegue levar até nas escolas, na casa ou em lugares públicos, a alegria, a satisfação em se praticar atividades recreativas e faz com que elas outorguem um lugar de destaque às aulas de Educação Física. Os autores também consideram que uma criança que participa de atividades lúdicas, recreativas também pode melhorar no seu rendimento escolar. Por outro lado, as crianças estão priorizando os meios tecnológicos, tais como: computadores, aparelhos de televisão, celulares, entre outros e quando isso acontece as crianças podem desenvolver algumas patologias de caráter social.

É importante considerar que um dos objetivos da Educação Física escolar é contribuir na formação geral dos futuros cidadãos de nossa nação, através do reconhecimento cultural, do desenvolvimento das capacidades do corpo, individual ou coletivo, com afeto abrangendo todas as pessoas ao seu redor, visando adquirir bons hábitos, praticando regularmente atividades físicas para uma vida mais saudável. Finalmente, há um consenso que as atividades recreativas são de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, e que o lúdico, a brincadeira, contribuem para a formação da sua personalidade o que certamente terá um impacto na sociedade.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Almir Ribeiro de; MOURA, Terezinha Andrade; **Perfil Da Recreação Escolar E Sua Importância Como Ação Educativa Para Alunos De 3ª E 4ª Séries Do Ensino Fundamental**, PORTO VELHO, RO, Ano 2007, Pag. 16. Disponível em www.def.unir.br/.../1218_perfil_da_recreacao_escolar_e_sua_importancia_como_ac a. Acesso em 03/11/2016.

ALVES, Fernando Donizete; **O Lúdico E A Educação Escolarizada Da Criança**, Disponível em Scielo [...books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira](http://books.scielo.org/id/vtzmp/pdf/oliveira), Editora UNESP, Ano 2009, Pag. 50. Acesso em 03/11/2016.

ANJOS, Jairo Alves dos; **A Importância Das Atividades Lúdicas Nas Aulas De Educação Física No Processo Ensino Aprendizagem**. Disponível em bdm.unb.br/bitstream. Ano 2013, Pag. 11. Acesso em 03/11/2016.

BARBOSA, Talita Prado, SILVA, Odair Vieira da; **Origens E Significados Do Lazer**, Ano 2011, Revista científica eletrônica de turismo – issn, Pag. 4. Disponível em faef.revista.inf.br/imagens.../S8APKY2XpWzS5yC_2013-5-23-16-28-57.pdf. Acesso em 03/11/2016.

BATISTA, Celso Fernandes, SOUSA, Saulo de Castro, NEGREIROS, Rivani Lopes; **Importância Dos Jogos E Brincadeiras No Desenvolvimento De Crianças De 6 E 7 Anos**, Ano 2012, Pag. 3. Disponível em www.unipacto.com.br/.../A_IMPORTANCIA_DOS_JOGOS_E_BRINCADEIRAS.pdf. Acesso em 04/11/2016.

CARMO, Douglas Carrera do; MENDES, Delson; **Importância Da Iniciação Esportiva Do Futebol Para Crianças Com Obesidade**. Ano 2013, Pag. 2. Disponível em paginas.uepa.br/ccbs/edfísica/files/2013.1/DOUGLAS_CARMO.pdf. Acesso 05/11/2016.

Fonte da imagem: (ATIVIDADES RECREATIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL). Disponível em <https://soloinfantil.com/?p=656>. Acesso em 22/06/2017.

FERREIRA, Vanja; **Educação Física, Recreação, Jogos E Desportos**; Rio de Janeiro RJ, Ed. 3º, Editora SPRINT, Ano 2010. Pag. 30 a 32/ e Pag. 11.

FRANKLIN, Marven Junius da costa; **A Educação Física Escolar Como Meio De Prevenção A Obesidade: Uma Análise Com Os Educadores E Corpo Técnico Das Escolas Municipais De Oiapoque-AP**; Ano 2012, Pag. 11. Disponível em bdm.unb.br/bitstream/10483/4601/1/2012_MarvenJuniusdaCostaFranklin.pdf. Acesso em 04/11/2016.

FERNANDES, Rosane Aparecida, HENICKA, Olímpia Terezinha da Silva, CHAVES, Sidney da Silva, POLACHIN, Anelise Dasenbrock; **A Importância Dos Jogos E Brincadeiras Para Desenvolver A Aprendizagem, Segundo Os Professores Do 1º E 2º Ciclo Da Escola Estadual Tancredo De Almeida Neves – Carlinda-MT**, Ano 2012, Pag. Única. Disponível em faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/viewFile/82/pdf. Acesso em 04/11/2016.

GUERRA, Marlene; **História da Recreação**, Ano 2009, Pag. Única. Disponível em www.cdof.com.br/recrea15.htm. Acesso em 03/11/2016.

KUZMINSKI, Daniele Maria; **O Papel Do Professor De Educação Física No Ensino Fundamental – Séries Iniciais No Município De São José Dos Pinhais**, Ano 2005, Pag. 3. Disponível em www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/.../TCCI109.pdf. Acesso em 04/11/2016.

LIMA, Anna Caroline moura; **Motivação Nas Aulas De Educação Física**, Ano 2013, Pag. 10. Disponível em epositorio.uniceub.br/bitstream/.../ANNA%20CAROLINE%20MOURA%20LIMA.pdf. Acesso em 03/11 2016.

MOURA, Terezinha Andrade; ARRUDA, Almir Ribeiro de; **Perfil Da Recreação Escolar E Sua Importância Como Ação Educativa Para Alunos De 3ª E 4ª Séries Do Ensino Fundamental**, Ano 2007, Pag. 20. Disponível em www.def.unir.br/.../1218_perfil_Da_recreacao_escolar_e_suaImportancia_como_aca Acesso em 04/11/2016

MOURÃO, Marcos Santos; **A Dimensão Lúdica Na Educação Física Escolar**, Ano 2010, Pag. 4. Disponível em www.ufsj.edu.br/porta.../10-a_dimensao_ludica_na_educacao_fisica_escolar4.pdf. Acesso em 04/11/2016.

MELZ, Júlia Inês; VAROTO, Fernando Azeredo; **Atividades Recreativas Na Educação Física Escolar: Importância No Desenvolvimento Integral Das Crianças Do 1º Ciclo Do Ensino Fundamental**, Ano 2015, Pag. 5. Disponível em unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/revistaeducacaofisica/.../19122015132235.pdf. Acesso em 03/11/2016.

NUNES Ivana, SILVA Cássia e; **Obesidade Infantil e na Adolescência**, FIOCRUZ, Ano 1997. Disponível em, www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/obesidade-infantil.htm. Acesso em 03/12/2016.

ORLANDI, Ronaldo; **História e Definições - Recreação e Lazer**, Ano 2015, Pag. Única. Disponível em docslide.com.br › Documents. Acesso em 03/11/2016.

PRETZEL, Elisiane Vargas; **Jogos E Brincadeiras Na Construção Das Aprendizagens De Crianças Da Educação Infantil**. Ano 2012, Pag. 4. Disponível em meuartigo.brasilecola.uol.com.br/.../jogos-brincadeiras-na-construcao-das-aprendiza. Acesso em 04/11/2016.

PAIVA, Natalia Mores Nolêto de, COSTA, Johnatan Silva; **Influência Da Tecnologia Na Infância: Desenvolvimento Ou Ameaça**, Ano 2015, Pag. 2. Disponível em www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf. Acesso em 05/11/2016.

QUARTIERI, Marli Teresinha, GIONGO, Ieda Maria, REHFELDT, Márcia Jussara Hepp, CORBELLINI, Alessandra; **Jogos Matemáticos Para As Séries Iniciais Do Ensino Fundamental**, Ano 2012. Disponível em [https://www.univates.br/ppgece/.../Producao-tecnica-sobre-jogos-series-iniciais\(2\).pdf](https://www.univates.br/ppgece/.../Producao-tecnica-sobre-jogos-series-iniciais(2).pdf). Acesso em 04/11/2016.

ROSA, Ana Maria Moraes; COSMA, Jaciane; FELICIANO, Amélia; OLIVEIRA, Mônica Maria de; SILVA, Zélia Almeida da; **Aprender Mais, Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Língua Portuguesa**. Ano 2011, Págs. 9 e 10, Secretaria de educação do Pernambuco. Disponível em www.educacao.pe.gov.br/diretorio/.../livro_aprender_mais_portugues_anos_iniciais.PDF. Acesso em 04/11/2016.

ROLOFF, Eleana Margarete; **A Importância Do Lúdico Em Sala De Aula**, Ano 2012, Pag. 1 e 2. Disponível em ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/Xsemanadeletras/.../Eleana-Margarete-Roloff.pdf. Acesso em 05/11/2016.

SILVA, Antônia Pereira da; **A Importância Dos Jogos / Brincadeiras Para A Aprendizagem Dos Esportes Nas Aulas De Educação Física**. Ano 2007, Pag. Disponível em www.ufrgs.br/.../1381975809-Copia_de_Monografia_Antonia_Pereira_da_Silva.pdf. Acesso em 03/11/2016.

SENA, Dianne; BURGOS Taciana; **O Computador E O Telefone Celular No Processo Ensino-Aprendizagem Da Educação Física Escolar**. Disponível em <https://www.ufpe.br/nehete>, Ano 2011, Revista Plataforma Letramento. Acesso em 03/11/2016.

SILVEIRA, Lucinéia Darlyene; **Educação Física E Atividade Lúdica: O Papel Da Ludicidade No Desenvolvimento Psicomotor**, Ano 2011, Pag. Única, Revista Digital. Buenos Aires. Disponível em www.efdeportes.com/.../o-papel-da-ludicidade-no-desenvolvimento-psicomotor.htm. Acesso em 03/11/2016.

SANTOS, Vanessa A. dos; **Educação Física E Inclusão Social**. Disponível em sociologia-fmu3.blogspot.com, Ano 2011, Pag. Única. Acesso 04/11/2016.

SOARES, Everton Rocha; **Educação Física No Brasil: Da Origem Até Os Dias Atuais**, Ano 2012, Pag. 1. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd169/educacao-fisica-no-brasil-da-origem.htm>. Acesso em 03/11/2016.

SENA, Ricardo dos Anjos, PRADO, Sônia Regina Leite de Almeida; **Obesidade Infantil Relacionada A Hábitos De Vida E Práticas Alimentares**, Ano 2012, Pag. 2. Disponível em www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2012-1-12.pdf. Acesso em 04/11/2016.

Sesc/ Serviço Social do Comércio **A Importância Do Lazer E Da Recreação Para O Aprendizado Na Educação Infantil**, Ano 2013, Pag. 4. Disponível em www.sesc.com.br/.../14C_A+importancia+do+lazer+e+da+recreacao+para+o+aprendiz. Acesso em 04/11/2016.

SANTANA, Rafael França; **Atividades Lúdicas Nas Aulas De Educação Física**, Ano 2014, Pag. 5. Disponível em repositorio.uniceub.br/bitstream/235/5892/1/21273857.pdf. Acesso em 04/11/2016.

TAZINAZZO, Karina; **O Lúdico Como Estratégia De Ensino Nas Aulas De Educação Física**, Ano 2015, Pag. 20. Disponível em repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/.../MD_EDUMTE_VII_2012_09.pdf. Acesso em 05/11/2016.



Leidiane Silva Amaro

30

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0771594552025648>
Última atualização do currículo em 28/05/2017

Possui graduação em Educação Física pela Faculdade de Educação e Meio Ambiente(2017). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículo. (Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Nome Leidiane Silva Amaro 

Identificação

Nome em citações bibliográficas AMARO, L. S.

Endereço

Formação acadêmica/titulação

2014	Graduação em andamento em Educação Física. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Brasil.
2014 - 2017	Graduação em Educação Física. Faculdade de Educação e Meio Ambiente, FAEMA, Brasil. Título: RECREAÇÃO ESCOLAR NAS SÉRIES INICIAIS. Orientador: OSVALDO HOMERO GARCIA CORDERO.

Áreas de atuação

1.	Grande área: Ciências Humanas / Área: Educação / Subárea: Currículo/Especialidade: Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação.
----	--

Idiomas

Português	Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.
-----------	--

Produções

Produção bibliográfica